



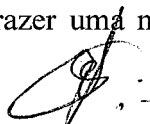
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 eq. Ernesto Wittrock.
CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.
03/20

Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h45min, em segunda chamada, se dá o início a reunião ordinária do CMS de Canoas. A assembleia desta data contará com a seguinte pauta: Informes da Mesa, Mortalidade Infantil HU, alteração de locais de serviços de saúde, reunião com coordenadores de quadrante e assuntos gerais. O Presidente dá as boas-vindas aos conselheiros e informa que tiveram uma reunião muito boa na UBS União Diz o Presidente que a função do conselheiro é primordial para o controle social e Relata que nós não somos subordinados a secretaria ou a ninguém. Cita que no dia de amanhã haverá uma reunião convocada pelo Prefeito para tratar de assuntos da saúde de Canoas. Menciona o pedido de um vereador para fornecimento das atas do CMS à Secretaria. Fala sobre a série de denúncias de óbitos de crianças no Hospital Universitário. Fomos ao local e fomos recepcionados pelo Dr. Vitor, responsável pelo setor e que se ofereceu a vir falar no Conselho. Relata reunião da Mesa Diretora e suas definições. O CM Eduardo agradece a presença do advogado e radialista Rodrigo Schmitt. O Presidente pede ao Secretário da Mesa que leia a ata 02/20 do dia dez de fevereiro. O CM Eduardo faz a leitura e é pedido que seja corrigida a informação de que a próxima reunião do CMS será dia 23/03/2020 e não no dia vinte como comentado. Ata colocada em votação, e esta é aprovada por quinze votos favorável e nenhum contrário ou uma abstenção. O Presidente recebeu o status das obras em andamento até o final de fevereiro, porém não irá divulgar, pois considera importante atualizar os dados. Passa relatar as mudanças nos horários de atendimento dos serviços da SMS. No prédio do Centro de Especialidades Médicas, o Ambulatório LGBT, CEM e Farmácia do SAE, funcionarão de segunda a sexta-feira das 08:00 às 19:00 horas. O SAE das 07:00 às 19:00 horas e exames das 07:00 às 09:00 horas e os serviços de Hanseníase e Tisiologia das 07:00 horas às 12:00 e 13:00 horas às 17:00 horas. No prédio da Clínica do Idoso das 08:00 horas às 17:00 horas, nos serviços do Centro de Referência, Clínica do Idoso, Programa Canoas mais Leve e Nutrição e Exames de Espirometria das 08:00 horas às 12:00 horas. Com exceção da UBS Olaria e Clínica Niterói que seus usuários farão Cartão SUS, respectivamente na Clínica São Vicente, das 08:00 às 19:00 horas e UBS Nova Niterói, das 08:00 às 16:00 horas, as demais unidades já se encontram atualizando e fazendo Cartão SUS em suas próprias UBSs. O CM Mário informa que o conselheiro municipal Carlos Olegário sofreu um acidente, tendo fratura exposta e amanhã fará a cirurgia no HPSC. A enfermeira Eleonor diz que houve uma mudança nos procedimentos antes empregados, em que a segunda cirurgia corretiva voltou a ser executada no primeiro local de atendimento. O CM Mário convida para reinauguração do setor pós operatório e UTI do HU, que será realizada no dia 10/03/2020, às 15:30 horas e o CM Leandro Becker complementa que é a Sala de Recuperação (SR) do bloco cirúrgico, UTI da Unidade de Pós Operatório (UPO). O Presidente Mário informa que o Relatório de Prestação de Contas já foi analisado e está sendo encaminhado a SMS e após reunião da Comissão, no prazo aproximado de dez dias será discutido na Plenária, mesmo que em reunião extraordinária. O Presidente menciona manifestação da CLS Maria Aparecida de que se sentia abandonada e em conversa com os conselheiros Janete e Mário entendeu como funciona e pede que a conselheira se manifeste. A coordenadora do CLS Nova Niterói agradece e pede aos conselheiros não esmoreçam e continuem a lutar por um SUS igualitário e eficiente. Aplausos no recinto. O CM Mário diz que estas manifestações fazem calar a boca dos que dizem que o CMS não funciona. O CM Aline, da OAB, diz que um usuário não deve se dirigir ao Conselho para resolver seu caso pessoal, é errado. A obrigação é da Secretaria. Nosso trabalho não é o pontual e sim o coletivo. O CM Mário ratifica que a solução do caso pessoal deve ser dada pela secretaria. Divulga o Presidente, uma pesquisa da Comissão Técnica dos Encontros de Fortalecimento dos CMSs. Foram quarenta e oito municípios. No comparativo entre o segmento em que participa o usuário como Presidente, quantidade de Plenárias no mês, da Mesa Diretora,

onde está localizado o CMS, orçamento, Regimento, participação da OAB, participação do secretário de saúde nas Plenárias, Câmara de Vereadores, Canais de divulgação e interação com gestores demonstram que nos quesitos estamos no caminho certo. Como exemplo a ser seguido enfatizou que 56,3% dos Presidentes de Conselhos Municipais são dirigidos por usuários, 37,5% por trabalhadores e 6,2% por gestores. Após a divulgação o Presidente menciona o pedido da colocação de um ar condicionado na sala de reuniões, o que não foi feito ainda, por causa da indefinição de local onde ficaremos. Devido ao abandono da Casa dos Conselhos conversou com o Secretário de Direito Humanos, responsável pelo local, a fim de melhorar a estrutura a nossa disposição, a qual vem piorando constantemente, só que de nada adiantou, pois o secretário foi recentemente trocado e teremos que começar tudo novamente. Iniciando a pauta, o Presidente Mário convida o médico Vitor Inácio Folpa para falar sobre a mortalidade infantil na maternidade do HU. Começa sua apresentação falando que, conversou muito com sua equipe e devido ao impacto acharam por bem, vir ao Conselho explicar o ocorrido. Diz que a maternidade do HU atende trezentos partos por mês em média. Quatro mil por ano. É a segunda maternidade, em volume, do Brasil. Considera que todos tem direito de externar suas opiniões. Fala que não foram oito óbitos no ano e sim um. Fala que trabalham com o mesmo protocolo de vários hospitais, porém insucessos acontecem, por isso vem esclarecer os fatos. Conta os casos e salienta que somos referência, no estado, para recebimento de fetos mortos. A CM Margarete diz que quando viram o alcance das postagens ficaram muito preocupadas e buscaram respostas. O Presidente esteve juntamente com a conselheira Janete no HU e após explicações saíram de lá aliviados. Agradece a presença do Dr. Vitor e sua disponibilidade de vir responder as perguntas. O CLS Evandro fala que a SMS deveria vir a público esclarecer os fatos. Acha importante que estejam aqui, mas que deveriam ir a público se manifestar. O trabalho da maternidade do HU é defendido pelo CM Getúlio do HNSG. O Dr. Vitor informa que foi feita uma nota, mas nestas situações é improdutivo ir para o enfrentamento. A enfermeira Adriane diz que os protocolos vêm tendo impacto positivo na mídia, mostrado pelos elogios recebidos em sua ouvidoria. O Presidente Mário fala que está proibido de se manifestar em redes sociais e pede que tenhamos cuidado, por estarmos em momento social delicado. O CM Mauro, do Lions, pergunta o que está se fazendo para evitar esses eventos? E quantos casos acontecem no ano? Diz que o HU é nosso e que são dezessete municípios de referência. O Dr. Vitor reitera que foi apenas um óbito no ano e que estamos nos capacitando para melhorar cada vez mais nossa estrutura física e de pessoal. A Sra. Débora, uma das mães que estavam no protesto em frente ao HU, diz que são em média vinte mães que foram em curto período alijadas de seus filhos. Conta seu caso em que considera ter sofrido violência obstétrica, pois sua criança foi tirada a fórceps, ocasionando asfixia por trabalho de parto. Parabeniza o Conselho por ter ido lá verificar, mas que deve ter acontecido após o ocorrido com elas. Fala com emoção. A secretária Fernanda Fernandes diz as mães presentes que precisamos pensar juntos para achar solução para a problemática. O CM Eduardo diz que o assunto é bastante impactante e o importante é que foi aberta uma janela para o diálogo. Aberta a assembleia para assuntos gerais, o Presidente começa informando que conforme discutido sobre o assunto das agendas de consultas, este está com o secretário Ritter, que disse que, conforme instruções, a data de abertura das agendas não deve ser informada antecipadamente. Existe discordância quanto a determinação, por causa das constantes cobranças e a CLS Sinara pergunta quando terão respostas as consultas feitas e a secretária Fernanda expõem a dificuldade de contratar médicos e por isso se pediu que não fosse divulgado a data de abertura das agendas. A CLS Jussara reclama da existência de um único computador para fazer o cadastramento dos usuários no Cartão SUS. A pedido do conselheiro Eduardo o Coordenador do Quadrante Sudoeste Neidarlan apresenta a coordenação do CLS da UBS Fátima/Prata com a conselheira Samara Taciele Machado Trindade como coordenadora, o Sr. Neri Santos Silveira da Silva como adjunto e Taina Santos da Silva como secretária. O Presidente Mário pede que os conselheiros locais tenham responsabilidade em sua manifestação, pois existem coordenadores extravasando. A CLS Rejane do Central Park traz a solicitação de intervenção do CMS em relação ao possível fechamento da UBS Central Park e o Presidente Mário diz que a união da UBS Cerne e Central Park já fora incansavelmente discutida anteriormente. O conselheiro local Sr. Brasil diz trazer uma nova proposta para manutenção da UBS. O



presidente pede que a Secretária realize uma reunião entre usuários e o secretário para discutir a proposta. Determina que o Coordenador Geral avise quando da possibilidade. Reitera que não se deve aceitar a resposta “nós lhe ligamos” quando formos levar um problema a Ouvidoria. Exorta para que os usuários não desistam e “Não saiam sem resposta!” A Secretária Fernanda Fernandes opina que podemos requisitar um relatório de demandas respondidas. Diz que estamos elaborando um instrumento. O CLS Evandro reclama que foi durante seis meses para pegar seus exames no HU e não havia ninguém para laudar. Respondeu a Secretária que trocaram a empresa que fazia os laudos e depois houve um problema no sistema e depois radiologistas pediram demissão. Estão organizando um cronograma. A CM Aline conta um caso pessoal. O Presidente faz uma cobrança a secretaria em relação aos leitos de retaguarda, sugerindo que o 7º andar do HU, que hoje estaria cheio de cacarecos, pode ter cento e trinta e quatro leitos? A Secretária Fernanda confessa que foi culpada da retirada de sessenta e quatro leitos de retaguarda, quando estava em Porto Alegre, defendendo interesses da capital. Também cita que conseguiram reverter o procedimento de que o chamado “segundo tempo” de cirurgias voltasse a ser feitos no Pronto Socorro, ao estilo do Hospital Cristo Redentor onde se resolve tudo na mesma casa. O Presidente Mário salienta o custo de permanência e hotelaria, que seria reduzido drasticamente. O Presidente encerra a reunião às 21:13 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.

